

Semana Interna de prevenção de acidentes

Convite

A Secretaria Municipal da Saúde, em organização com a CIPA, convidam você a participar da Semana Interna de prevenção de Acidentes 2017

A Saúde Bucal no Programa da Saúde do Trabalhador



Palestra com Edward Toshiyuki Midorikawa

- Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia FOUSP
- Coordenador do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste (CRST Leste)
- Vice-diretor do Departamento de Odontologia do Trabalho da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD)
- Pós-Graduado em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela ENSP-FIOCRUZ

Se inscreva e participe!

01 de novembro 9h às 10h

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
Rua General Jardim, 36
Auditório Multiuso

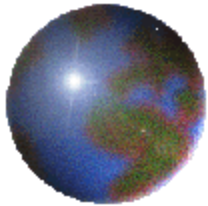
Inscrições e informações
(11) 98111-0720
patcarla@prefeitura.sp.gov.br



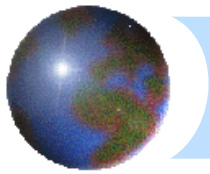
PREFEITURA DE SÃO PAULO
SAÚDE

A Saúde Bucal no Programa de Saúde do Trabalhador

EDWARD TOSHIYUKI MIDORIKAWA

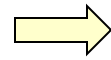


- Coordenador do CRST Leste da SMS-Pref. Município de SP
- Vice diretor do Depto de Odontologia do Trabalho da APCD/ABCD
- Mestre em Deontologia e Odontologia Legal - FOUSP
- Especialista em Odontologia do Trabalho - CFO
- Especialista em Odontologia Legal - CFO
- Especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde - FGV-FMUSP
- Especialista em Ergonomia em Sistemas de Produção - Escola Politécnica (POLI-USP)
- Especialista em Saúde Pública - UNICSUL
- Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana – FIOCRUZ
- Pós-graduando em Gestão Pública - FESPSP



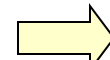
Introdução

- ✦ Queda do muro de Berlim
- ✦ Fim do socialismo radical
- ✦ Internacionalização do comércio



Globalização da Economia

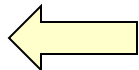
(Livre circulação de mercadorias; de capitais e de trabalhadores)



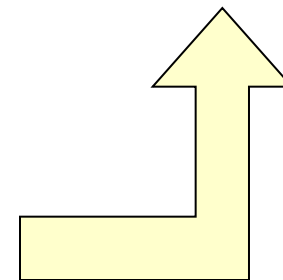
Empresa

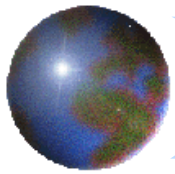
- Aumento da competitividade;
- Aumento da produtividade;
- Aumento da qualidade;
- Diminuição do custo.

RH



Ergonomia
Qualidade Total
Qualidade de Vida no Trabalho
Ações SESMT
Benefícios Assistenciais

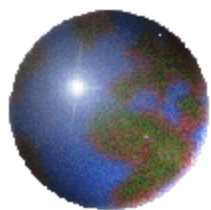




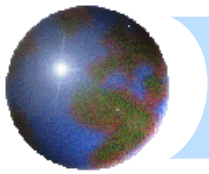
Situação da População

	<i>Pop</i>	<i>CD</i>	<i>POP/CD</i>
Cidade de SP	12.106.920	30.989	391
SP	45.094.866	87.911	513
TOTAL	207.660.929	290.947	714

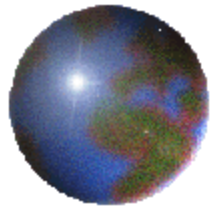
(IBGE, 2017 e CFO, 2017)



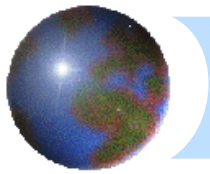
Situação da População, Odontologia e Saúde Bucal



- ❖ *“Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: zona urbana, 1986”* realizado pelo Ministério da Saúde (1988)
 - ❖ revelou que há uma perda rápida da higidez dos dentes com a idade; desta forma, entre 40 e 44 anos, os brasileiros mantêm apenas 30% dos dentes sadios;
- ❖ Pesquisa de Acesso e Utilização de Serviços de Saúde - IBGE – 1998
 - ❖ 1998 mostrou que 20% dos brasileiros (mais de 31.927.283) nunca foram a um consultório odontológico (Athias, 2000).

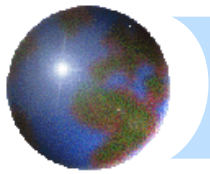


Absenteísmo por causa odontológica



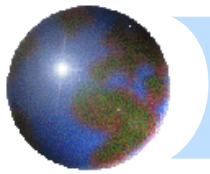
Definição

- ❖ Segundo a subcomissão de Absenteísmo da Associação Internacional de Medicina do Trabalho, o absenteísmo ou absentismo é “*a ausência dos trabalhadores ao trabalho, naquelas ocasiões em que seria de esperar a sua presença, por razões de ordem médica ou quaisquer outras*”.
- ❖ O absenteísmo tipo I (pela falta ao trabalho) é mais fácil de ser mensurado e de ter o seu custo calculado. É a falta pura e simples do empregado ao trabalho, que leva à perda de produção das horas não trabalhadas.
- ❖ O absenteísmo tipo II (de corpo presente) é aquele que ocorre quando o trabalhador está com algum problema de saúde que não permite um melhor desempenho e, embora ele não falte ao trabalho, diminui a sua produtividade.



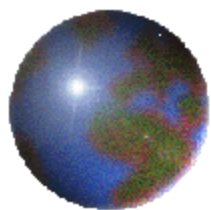
Absenteísmo

- ⊕ Hooper (1942) relata que pelo menos 25% do absenteísmo por doenças não-ocupacionais está diretamente relacionada às condições orais.
- ⊕ Heacock (1943) relata que, em dezembro de 1942, o serviço médico de uma indústria de mais de meio milhão de trabalhadores informou-lhe que o absenteísmo por doenças dos dentes e das gengivas em homens foi da ordem de 0,8 pessoas por 1000 empregados, com uma duração de 27 dias. Muitas desordens dentárias provocavam ausências de menos de 7 dias por caso, o que levou o autor a concluir que havia muito casos sérios nessa empresa.
- ⊕ Para Kulstad (1945), um grande número de ausências ao trabalho decorre de problemas não-ocupacionais, e a maior parte do absenteísmo - ocupacional e não-ocupacional - é complicada ou agravada por doenças dentais

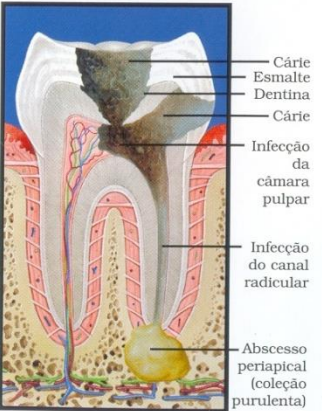
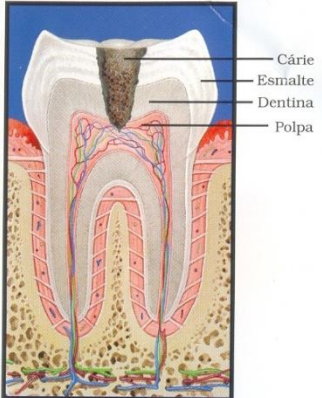
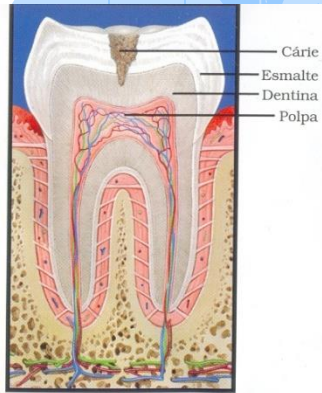
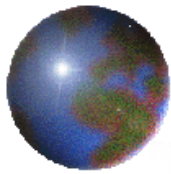


Absenteísmo

- ✚ Rice (*apud* Medeiros, 1965) declarou que, em 1957, na Inglaterra, a indústria perdeu 527.000 dias/trabalho por problemas dentários dos trabalhadores, com ausência de 4 ou mais dias, e estimou em 1.000.000 dias/trabalho as ausências de curta duração provocadas por tais intercorrências.
- ✚ A dor de dentes ocupa o 3º lugar entre as causas de faltas ao trabalho, perdendo apenas para a dor de estômago e a dor de cabeça (Pimentel, 1976; OMS, 1980 *apud* Borrás & Sanfilippo, 1988).
- ✚ Analisando uma construtora do Rio de Janeiro, Tenório & Jordano (1980) encontraram que, em 1976, as causas odontológicas foram responsáveis por 27,27% das faltas ao trabalho, com perda de 999 dias/trabalho e, no ano seguinte, por 30,72%, com uma perda de 2081 dias/trabalho.



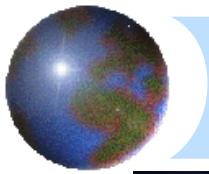
A Importância da Saúde Bucal



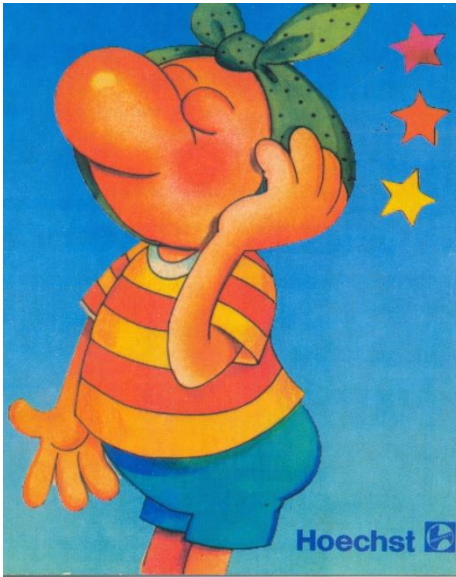
Cárie dentária

Dente com alteração pulpar

Dente com alteração periapical



abscesso

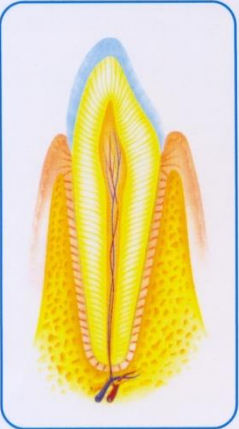


Bacteremia

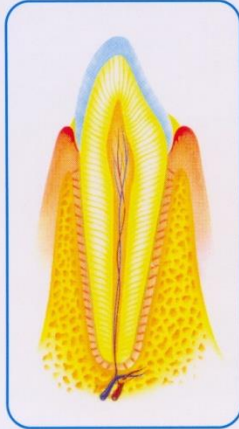
Exodontia



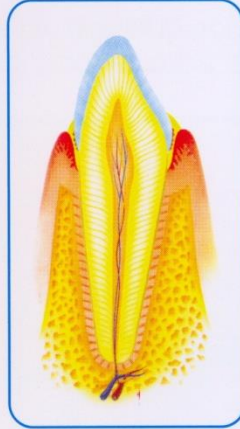
Evolução da Doença Periodontal



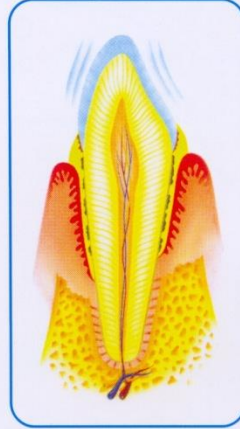
1. Dente com periodonto sadio.



2. A placa e o tártaro acumulam-se no sulco periodontal, causando inflamação.



3. Ocorre migração apical do epitélio da bolsa periodontal e a inflamação causa reabsorção óssea.

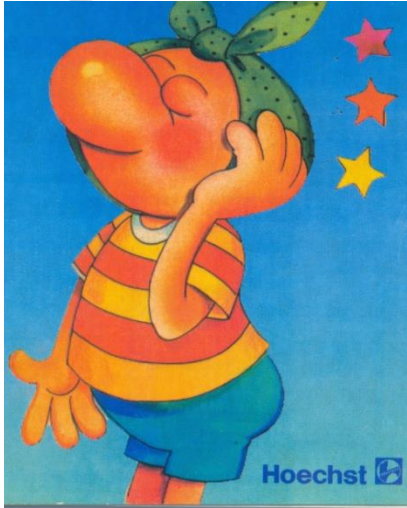
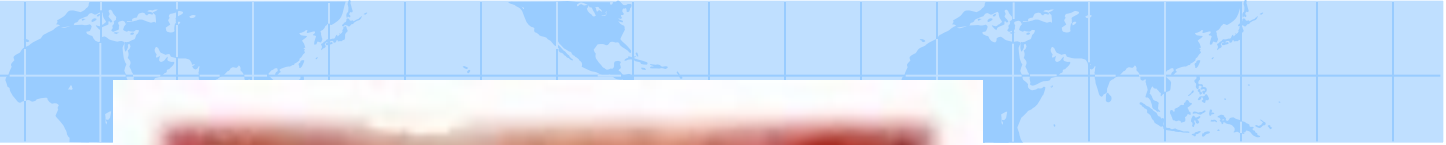
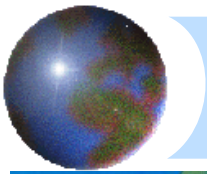


4. A contínua perda de tecido ósseo e de inserção aumenta a mobilidade do dente.



Doença Periodontal



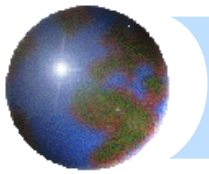


Abscesso



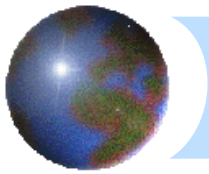
Copyright © 2002, W.B. Saunders Company

GUNA



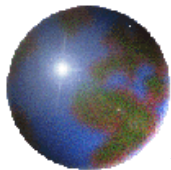
✚ Bacteremia

- ✚ a infecção focal foi encontrado em Luxor, no Egito, e data de 3.700 a 1.500 a.C.; médico escreveu: *“As dores nas costas, na tua cabeça e nos teus pés provêm de teus dentes. Não recuperarás a saúde antes de deixá-los extirpar”*.
- ✚ Guidugli Neto (1988) escreveu que a endocardite bacteriana *“é uma doença causada pela disseminação de um agente infectante, a partir de um foco, no revestimento interno do coração ou de um grande vaso sanguíneo, sendo reconhecidas a forma subaguda e a aguda”*.
- ✚ Já para Otomo-Corgel (1997), a endocardite infecciosa é uma *“doença na qual microrganismos colonizam o endocárdio danificado ou as válvulas cardíacas”*



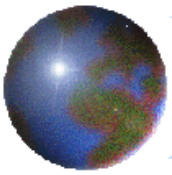
✚ Bacteremia

- ✚ O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo – CROSP (2000) - lançou uma campanha com o *slogan* “O dente pode matar”, na qual procura alertar a população sobre os riscos a que está exposta se não der devida atenção à saúde bucal.
- ✚ Em entrevista ao jornal do CROSP (2000), o médico do Instituto do Coração de São Paulo, Grinberg relata que
 - “o INCOR, que é um centro de referência na doença, registra a cada mês entre dez a doze pacientes com endocardite. Cerca de 40% destes casos têm origem bucal e são desencadeados por infecções espontâneas, resultantes de dentes ou gengivas em mal estado, quando pela manipulação de área infectada para tratamento odontológico”.



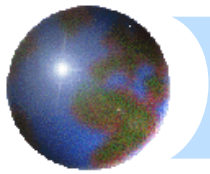
Distúrbios Têmporo-Mandibulares e Dor Oro-Facial





Halitose

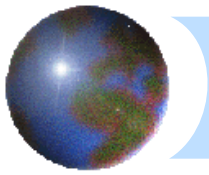




✚ Mastigação e Digestão

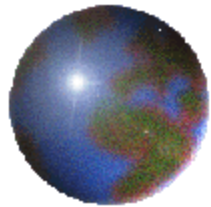


✚ Alguns aspectos fonoaudiológicos

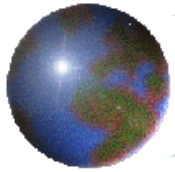


✚ Aspectos psicológicos e comportamento social





Histórico da Saúde no Trabalho

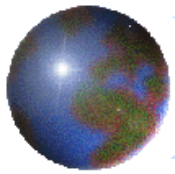


Histórico da Saúde no Trabalho

- ❖ 1700 - Itália: livro “*De Morbis Artificum Diatriba*” - médico Bernardino Ramazzini
 - ❖ 54 doenças profissionais

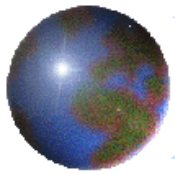
“Quase todas as classes de artesãos estão sujeitas a alguma doença peculiar originada pela excessiva aplicação ao respectivo tipo de trabalho. Ramazzini, um eminente médico italiano, escreveu um livro especialmente dedicado a tais doenças.”

(Smith, 1980; Smith, 1776 apud Felton, 1997)



Histórico da Saúde no Trabalho

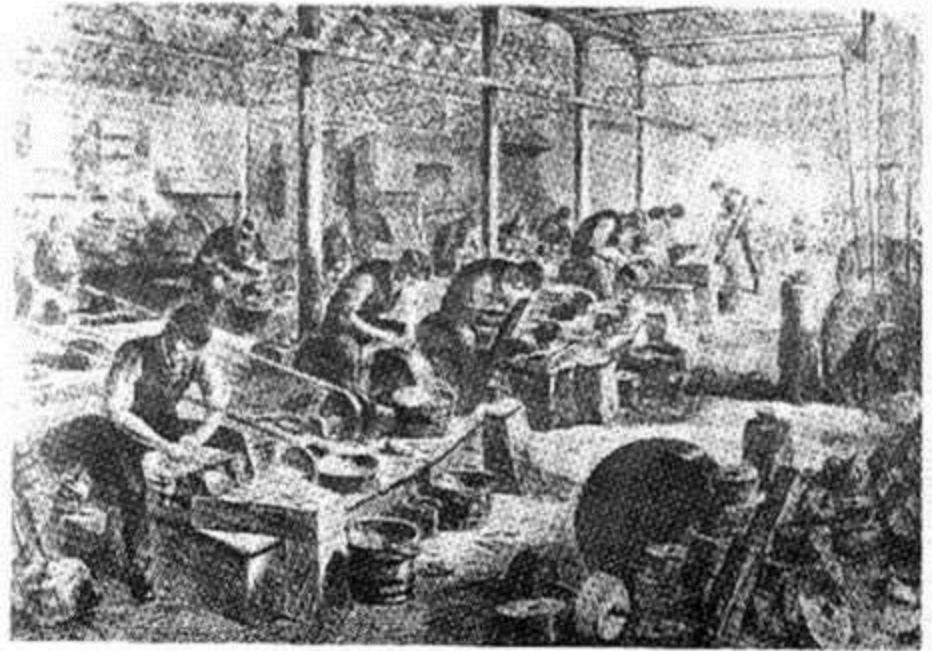
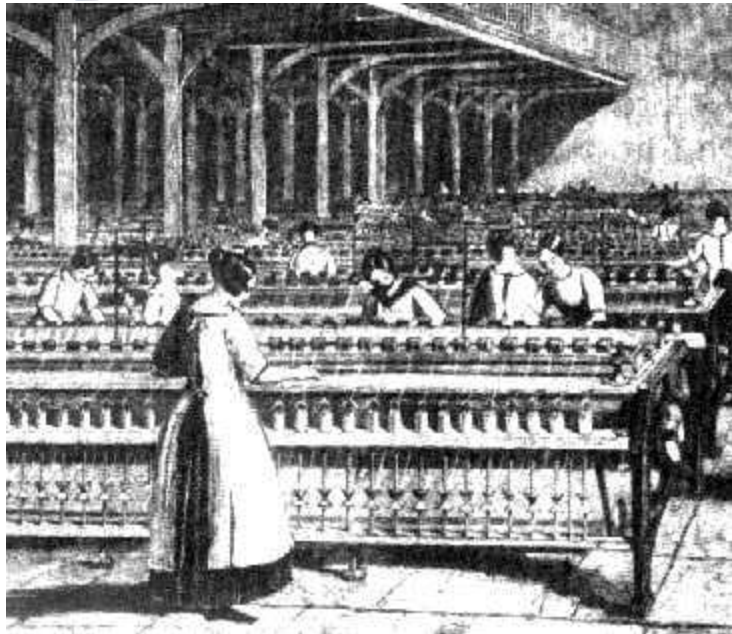
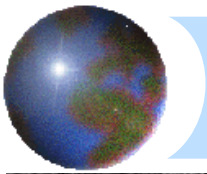
- ⊕ 1802 – Robert Peel – “ Lei de Saúde e Moral dos Aprendizizes”
- ⊕ 1830 – Robert Dernham – Dr. Robert Baker – 1º serviço médico industrial
- ⊕ 1833 – Factory act
 - ⊞ primeiro instrumento legal eficiente
 - ⊞ determinava que todas as empresas têxteis que utilizassem força hidráulica ou a vapor estavam proibidas de ter menores de dezoito anos no trabalho noturno,



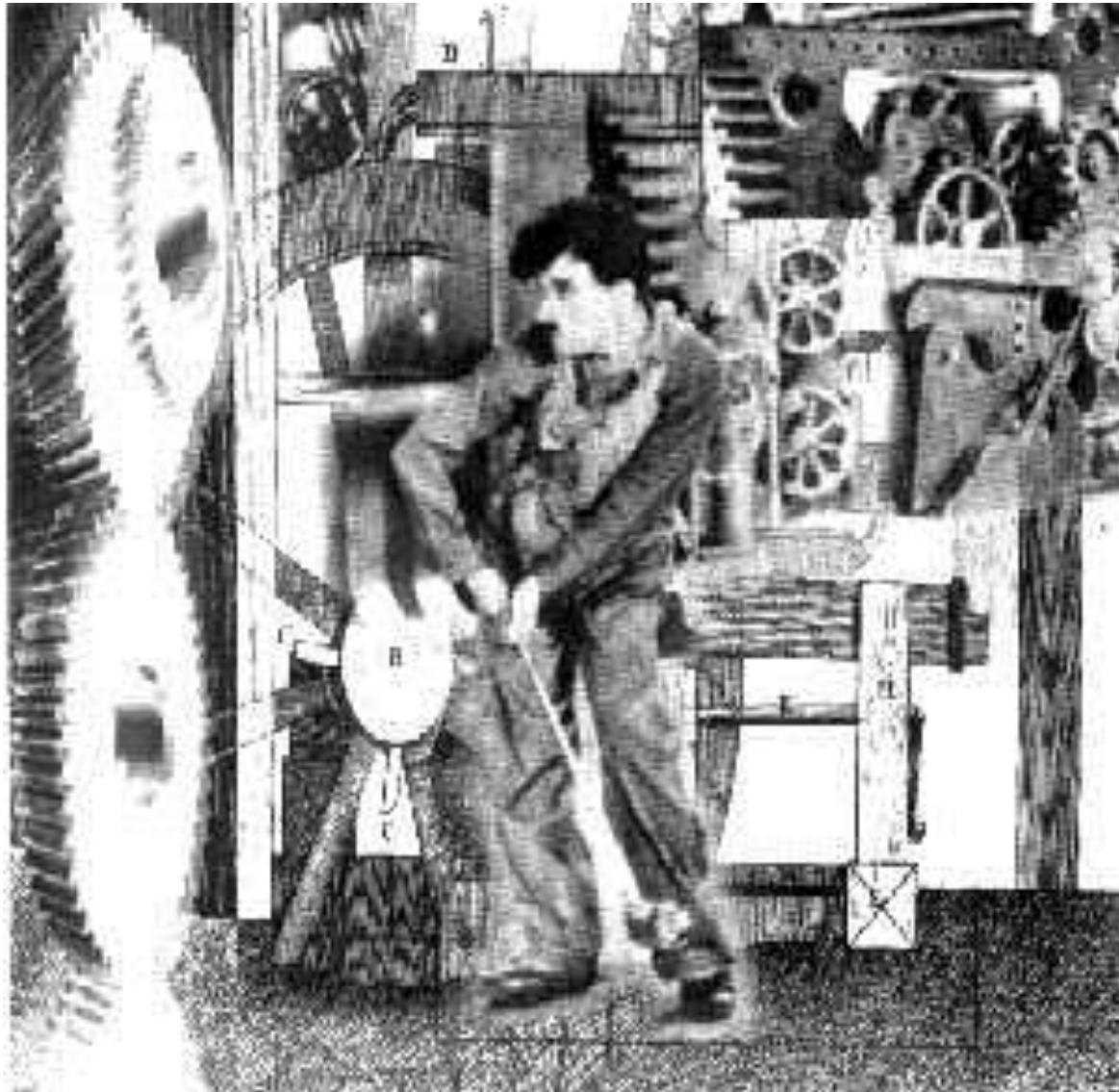
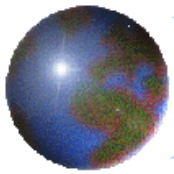
Histórico da Saúde no Trabalho

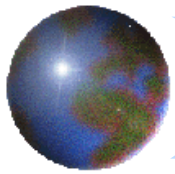
✚ 1833 – Factory act

- ✚ Restringiu a carga horária dos trabalhadores a 12 h/dia e 69 h/semana,
- ✚ determinou idade mínima de 9 anos para ingresso no trabalho
- ✚ as fábricas eram obrigadas a ter escolas que deveriam ser freqüentadas por todas as crianças abaixo de 13 anos, e um médico para acompanhar o desenvolvimento físico dos pequenos trabalhadores.



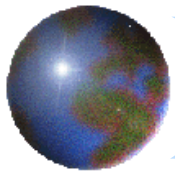
Fábrica de facas em Sheffield. (In: Eric J. Hobsbawn, Las Revoluciones Burguesas.)





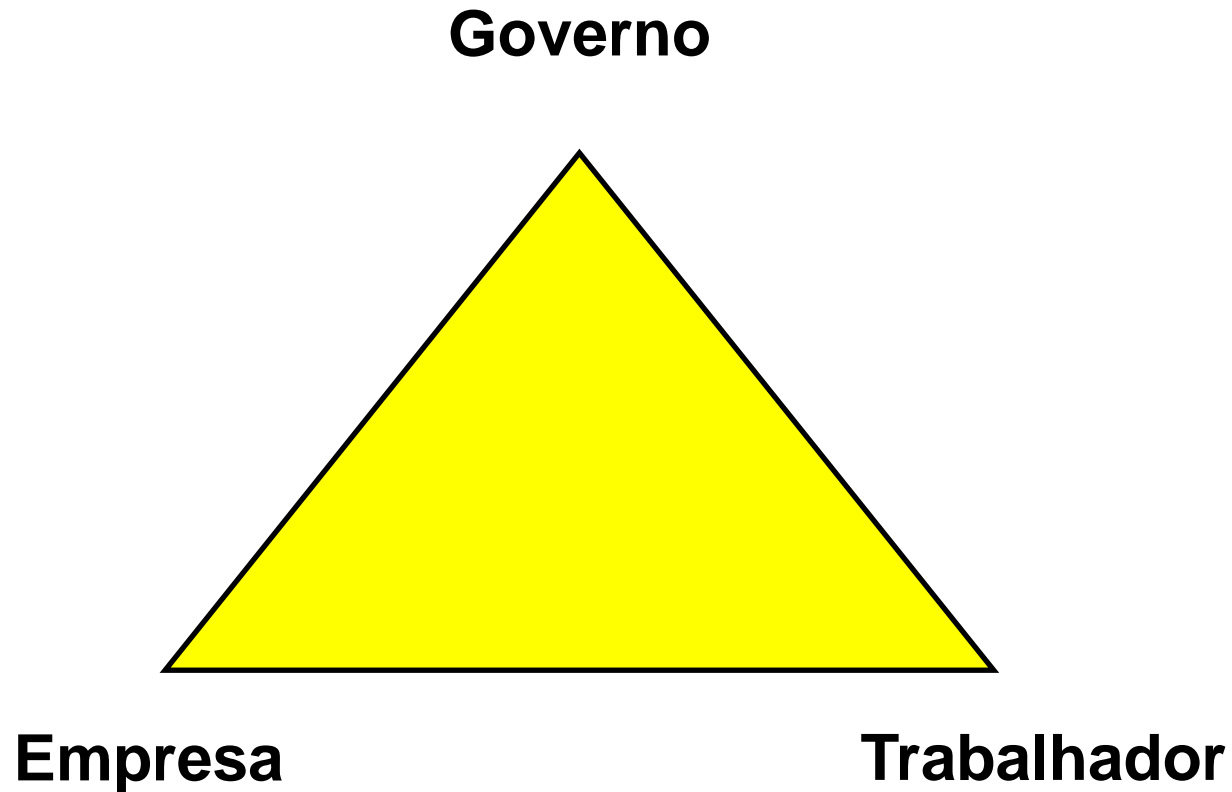
Histórico da Saúde no Trabalho

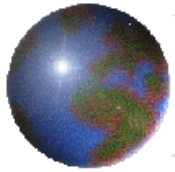
- ❁ 1950 – OIT/OMS – Objetivos da Saúde Ocupacional
 - ❁ a proteção da saúde e bem-estar do trabalhador contra os riscos e condicionamentos do ambiente de trabalho;
 - ❁ a colocação do trabalhador numa atividade, de acordo com sua capacidade física e emocional, de modo a poder realizá-la sem perigo para ele e seus colegas, e sem dano à propriedade;
 - ❁ o provimento de socorros médicos de emergência para os acidentes e doenças ocupacionais e não-ocupacionais, e de definitivos cuidados e reabilitação daqueles com doenças ou seqüelas ocupacionais;
 - ❁ a manutenção da saúde do trabalhador através de atividades promocionais, procedimentos específicos de medicina preventiva, e freqüente revisão do estado de saúde;
 - ❁ o controle dos riscos potenciais à saúde inerentes à operação de trabalho



Histórico da Saúde no Trabalho

Triângulo de responsabilidade sobre a
saúde do trabalhador

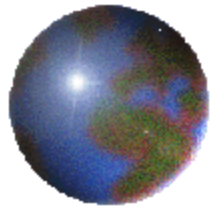




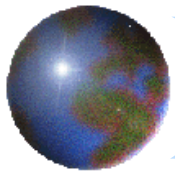
Histórico da Saúde no Trabalho

- ❖ PORTARIA N.º 3.214, 08 DE JUNHO DE 1978 “Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho”

- ❖ composição do SESMET
 - ❖ Engenheiro de Segurança do Trabalho
 - ❖ Técnico de Segurança do Trabalho
 - ❖ Médico do Trabalho
 - ❖ Enfermeiro do Trabalho
 - ❖ Auxiliar de Enfermagem do Trabalho



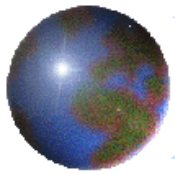
Odontologia e Trabalho



Odontologia e Trabalho

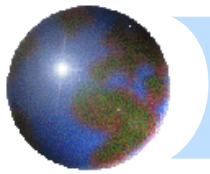
✚ No Capítulo I - *Das Doenças dos Mineiros* – o autor escreve:

“As doenças que atacam os cavouqueiros, assim como os artífices do mesmo gênero, são principalmente: dispnéia, tísica, apoplexia, coquexia, paralisia, tumores nos pés, perda de dentes, úlceras nas gengivas, dores articulares e tremores.”



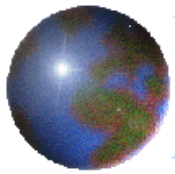
Odontologia e Trabalho

- ✿ No Capítulo II - *Das Doenças dos Douradores* -, Ramazzini (1700) comenta:
 - ✦ *“ninguém desconhece o lamentável dano que o mercúrio causa aos ourives, ocupados, geralmente, em dourar o mercúrio no fogo, não podendo os operários virar o rosto para evitarem a absorção dos vapores venenosos ... Tremem o pescoço e as mãos, perdem a dentadura, bambeiam suas pernas...”* .
 - ✦ *“Coube-me examinar, ultimamente, a um jovem dourador que, depois de dois meses deitado, morreu; por não ter cuidado com as emanções do mercúrio, ... apareceram, também, úlceras dolorosas na boca, das quais corria continuamente abundante e escuro sangue.”*



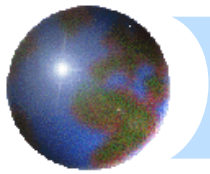
Odontologia e Trabalho

- ✿ 1887 - na Grande Estrada de Ferro Oeste da Inglaterra
- ✿ 1890 - pela Companhia Barber Match do Canadá (Ayer et al., 1986; Feaver, 1988).
- ✿ 1915 - Chicago Plant of Montgomery Ward & Company - com cinco cadeiras clínicas - e Metropolitan Life Insurance Co. (Heacock, 1943; Dunning & Klein, 1944; Thomas, 1944).
- ✿ 1916, a Companhia de Motores Ford abriu seu primeiro hospital de emergência industrial, que possuía um completo departamento dental (MacKenzie, 1951).



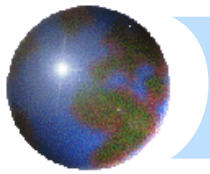
Odontologia e Trabalho

- ✚ 209 trabalhos científicos de 1917 – 2000
- ✚ Em 1917, Thomas escreveu sobre as causas das “piorréias alveolares”. A parte II - denominada de *Doenças Gerais com Localização na Boca* -, descreve, dentre outras doenças, manifestações decorrentes de intoxicação por chumbo, fósforo, arsênico, sulfito de hidrogênio, nitrobenzeno, sais de cobre, bismuto e mercúrio



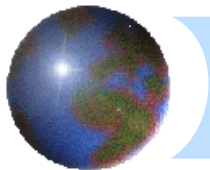
Odontologia e Trabalho

- ✚ Pettibone (1923) relata que havia, nos Estados Unidos da América (EUA), mais de 100 indústrias que ofereciam tratamento odontológico gratuito, 26 delas localizadas no Estado de Ohio. O autor preconiza que os consultórios odontológicos gratuitos de indústrias devem estar nos locais de trabalho, e declara: *“os cinquenta anos atrás foram gastos para aperfeiçoar o maquinário e os próximos cinquenta anos devem ser gastos no aperfeiçoamento da máquina humana.”*



Odontologia e Trabalho

- ❖ Dória (1941), em tese para a cátedra intitulada *Infortunística e Odontologia*, abordou os acidentes de trabalho, as doenças profissionais e seu aspecto pericial.
- ❖ Em fevereiro de 1942, o Comitê de Economia da ADA publicou a proposta “Mínimo Padrão para Serviço Odontológico na Indústria”
- ❖ Analisando as diferentes manifestações bucais de doenças ocupacionais, Schour & Sarnat (1942) estudaram a estrutura afetada, o processo patológico, o agente etiológico e a ocupação. O maior mérito desse trabalho reside na sistematização de tabelas das manifestações bucais de doenças profissionais.



AGENTES

MANIFESTAÇÕES BUCAIS

OCUPAÇÕES

Apreensão de
Objetos

Abrasão localizada
Abrasão
localizada, alteração da
musculatura buco-facial,
pneumatocele e lábio
inferior congesto e
edemaciado

Costureiras,
Carpinteiros, Tarrafeiros,
Tipógrafos, etc. Músicos
(instrumentos de sopro) e
sopradores de vidro

Inorgânico
(cobre, ferro, níquel)

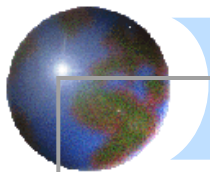
Manchas verdes nos
dentes, pigmentações na
gengiva, gengivoestomatite

Bronzeadores,
Trabalhadores com
cimento, Gravadores e
Mineiros

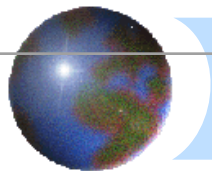
Bismuto

Hemorragias, edemas,
gengivoestomatite,
pigmentação da mucosa
bucal e gengival (linha de
bismuto), coloração negro-
azulado (papila e geng.
marginal), sensação de
ardor, gosto metálico

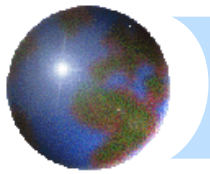
Manipuladores de bismuto,
Fabricantes de pós



Flúor	Osteoclerose, perda de transparência do esmalte, sialorréia	Trabalhadores com criolita
Chumbo	Linha de Burton (acinzentada), hálito fétido, gosto metálico, gengivoestomatite, sialorréia, aumento de volume das glândulas salivares, parotidite	Gravadores, Fabr. de inseticidas, Acumuladores elétricos, Refinadores de chumbo, Impressores
Mercúrio	Sialorréia, gengivoestomatite, osteomielite, dentes enegrecidos, parotidite, afrouxamento dental, gosto metálico, orla azul escura (colo dos dentes)	Bronzeadores (cano de arma), Fabricantes de tintas e baterias, DENTISTAS, detonadores, Trabalhadores com explosivos
Fósforo	Gengivoestomatite, halitose, descalcificação, cárie e perda gradual dos dentes, ulceração dos tecidos bucais, osteomielites (supuração alvéolo-dentário com exsudato purulenta fosforecente)	Fundidores de latão, Trabalhadores em fábrica de fósforo, em bronze fosforoso, Fabr. de fertilizante e fogos de artifício

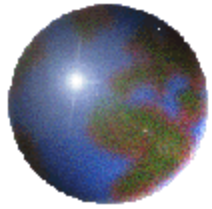


Prata	gengivite, halitose, sialorréia, gengiva com orla empardecida, pigmentação da pele e mucosa	Indústria química
Açúcar	Cárie e periodontite	Refinadores, padeiros e confeitores
Variação de pressão	Sangramento gengival, odontalgias	Mergulhadores, aviadores
Ácidos (H_2SO_4 , HNO_3 , HCl , HF , etc.)	Descalcificação do esmalte, osteomielite, hemorragia gengival, estomatite, ulceração	Manejo de ácidos em cartuchos, refinadores de petróleo, trabalhadores com explosivos e algodão
Calor	dores nos maxilares	Foguistas, ferreiros, bombeiros
Frio	Afeções dos dentes, articulações e ossos maxilares, afrouxamento dos dentes, queda de restaurações	Indústria com câmara frigorífica (enlatados, matadouros, sorvete)
Monóxido de carbono, dióxido de carbono	Cárie, inflamação gengival, queda precoce dos dentes, debilidade da musculatura da língua e rosto	Mineiros, fundidores, trabalhadores com motor à gasolina
Rádio, Raios X	Candidíase, gengivite, periodontopatias, xerostomia (cárie de irradiação), osteorradionecrose, etc.	Técnicos, pintores de mostradores de relógio, pesquisadores, DENTISTAS

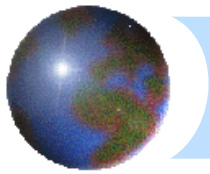


Definições

- ✦ **Odontologia do Trabalho** é a especialidade da odontologia que tem como objetivo o estudo dos fenômenos físicos, químicos, biológicos e mecânicos que atingem o complexo buco-maxilo-facial, e que podem influenciar ou ser influenciados pelo ambiente de trabalho. Seu foco deve ser a prevenção, a reabilitação e a preservação da saúde dos trabalhadores, que podem ser atingidas pela análise, organização, planejamento, execução, avaliação de serviços, projetos ou programas de saúde bucal, avaliação técnica e perícia.

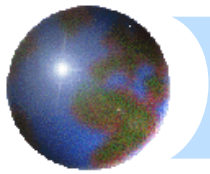


Objetivos



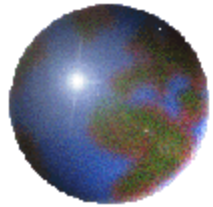
Objetivos

- ✚ Reduzir tanto o absenteísmo por causa odontológica quanto os acidentes do trabalho e as doenças profissionais que atinjam a cavidade bucal.
- ✚ Promover e manter o estado de saúde e o bem-estar do trabalhador, sob todos os aspectos, naquilo que lhe compete.
- ✚ Promover a adaptação do trabalho ao homem, para que este possa desempenhar sua tarefa de forma mais saudável e produtiva.
- ✚ Prover o empregado de condições estético-funcionais, evitando os agravos psicossomáticos que o inibem e o conduzem a traumas de efeitos os mais diversos.

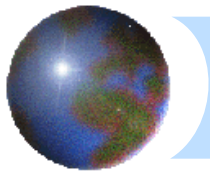


Objetivos

- ❖ Prevenir ou promover a cura das doenças que acometem os dentes e os demais tecidos que compõem a cavidade bucal - com as conseqüências mais variadas para todo o organismo -, desde os processos localizados mais simples até os abrangentes, de maior gravidade.
- ❖ Promover a conscientização dos trabalhadores sobre a importância da Saúde Bucal e sua responsabilidade neste processo.
- ❖ Integrar-se aos outros profissionais da área de Saúde do Trabalhador (SESMT, CIPA) para, juntos, atuarem na preservação da saúde dos trabalhadores.
- ❖ Aumentar a eficiência industrial (produtividade) e a qualidade da produção, com a redução do tempo perdido por acidentes do trabalho e doenças profissionais.

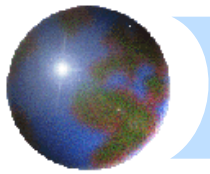


Benefícios



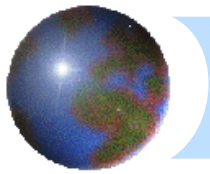
PARA O TRABALHADOR

- ✦ Facilidade de acesso aos cuidados odontológicos, com redução do tempo de viagem e de espera, dependendo do sistema adotado pela empresa.
- ✦ A Aprendizagem de cuidados com a Higiene Bucal permitirá ao trabalhador controlar os fatores que causam as doenças bucais, diminuindo a incidência de cáries e de doenças periodontais.
- ✦ O tratamento das doenças bucais - como restaurações de dentes cariados – promoverá diminuição do número de extrações dentárias;
- ✦ Eliminação de uma das principais causas de acidentes de trabalho, que é a dor.
- ✦ Melhoria geral da saúde, com a eliminação dos focos dentários e a possibilidade de melhor mastigação.
- ✦ Aumento do potencial de produtividade, pela melhora do estado de saúde geral que decorre dos tratamentos preventivos de que foi alvo.
- ✦ Aumento da motivação, da moral e da imagem da empresa perante o trabalhador (Pimentel, 1976; Guimarães e Rocha, 1979a).



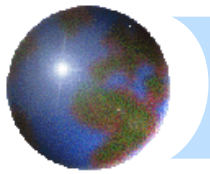
PARA A EMPRESA

- ✚ Diminuição do índice de absenteísmo - tanto do tipo I quanto do tipo II - pelas melhores condições de saúde bucal dos trabalhadores.
- ✚ Maior produtividade individual pelo equilibrado estado geral dos seus empregados e, conseqüentemente, melhor produção da indústria.
- ✚ Uma vez que a boca é a porta de comunicação entre o organismo e o meio ambiente, e considerando que a “saúde começa pela boca”, haverá diminuição dos problemas médicos.
- ✚ Melhoria das condições bucais, que diminuirão as possibilidades de bacteremia e, conseqüentemente, de problemas médicos.
- ✚ Diminuição da possibilidade de acidentes de trabalho e de doenças profissionais que apresentem manifestações ou que atinjam a cavidade bucal (Pimentel, 1976; Guimarães e Rocha, 1979a).



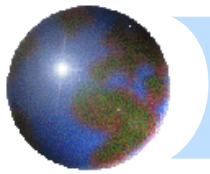
PARA A EMPRESA

- ⊕ Possibilidade de abater as despesas com os serviços odontológicos na Declaração do Imposto de Renda.
- ⊕ Melhoria da imagem da empresa no mercado, pois os empregados são os melhores exemplos de dignidade como conceito individual da empresa, atraindo melhores trabalhadores do mercado quando houver necessidade de recrutamento e seleção.
- ⊕ O investimento em saúde traz lucros indiretos (Pimentel, 1976; Guimarães e Rocha, 1979a).



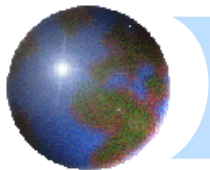
PARA O BRASIL

- ✚ Diminuição da demanda e da procura pelos serviços odontológicos dos órgãos públicos.
- ✚ Aumento da possibilidade de melhor atender a outras categorias da população necessitadas desse tipo de tratamento.
- ✚ Diminuição do índice de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, bem como do absentismo, com o aumento da produção e conseqüente aumento da oferta do produto industrializado (Pimentel, 1976; Guimarães e Rocha, 1979a).



PARA OS SESMTs

- ✦ Incorporação de mais uma área de conhecimento ao grupo, melhorando a qualidade da equipe de saúde do trabalhador.
- ✦ Possibilidade de realizar um exame de saúde mais completo do trabalhador, que pode cobrir uma área importante de inter-relação da saúde pelos exames clínico e complementares da saúde bucal (Pimentel, 1976; Guimarães e Rocha, 1979a).
- ✦ O cirurgião-dentista está mais familiarizado (preparado) com os efeitos dos agentes químicos, físicos, bacteriológicos e mecânicos, que apresentam manifestações precoces na cavidade oral, auxiliando a equipe de saúde do trabalhador (Schour & Sarnat, 1942; Heacock, 1943, Nogueira, 1972).



FIM

Obrigado!

Contato:

crstleste@prefeitura.sp.gov.br

editm@uol.com.br



(11) 2074-6092 (11) 99694-1652